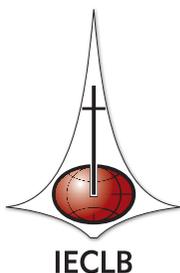


ESPERANÇA

Foto: Dieter-Joel Jagrow



IECLB

EXPEDIENTE:

PALAVR@ÇÃO é uma publicação da IECLB - Secretaria de Formação
Postagem: Portal Luteranos - Outubro de 2014
Colaboração: Secretaria de Ação Comunitária e Conselho Nacional da Juventude Evangélica CONAJE
Elaboradores: Eduardo Borchardt e Filipe Fialho Alves
Equipe de revisão: P. Jaime Jung, Diac. Simone Engel Voigt e Prof. Katilene Willms Labes
Revisão Ortográfica: Martha Regina Maas
Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes
Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira
Contato: secretariageral@ieclb.org.br

PALAVR@ÇÃO é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo possui duas partes: uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a reflexão sobre um assunto importante vem conectada a sugestões de atividades práticas para a juventude.

PALAVRA

Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio de auxílio para a preparação de estudos sobre determinada temática.

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender à realidade e às necessidades do grupo de jovens.

AÇÃO

PALAVRA

Esperança cristã

“Muitas dúvidas preocupam as pessoas jovens. Algumas têm a ver com a vida pessoal: devo fazer um curso técnico ou ir para uma faculdade? Será que eu conseguirei um bom emprego? Outras perguntas têm a ver com questões de relacionamento: como ser uma pessoa popular? Será que vou encontrar o meu grande amor?”

É normal, para qualquer pessoa, sentir um pouco de medo e de insegurança diante de questões desse tipo. Mas, percebe-se que, para muitas pessoas jovens, essas dúvidas com relação ao futuro provocam um grande sofrimento. As incertezas da vida e as dificuldades que o cotidiano apresentam levam a um sentimento de impotência e frustração que, muitas vezes, pode levar ao desespero e à depressão.

Na atualidade, também é comum a visão pessimista do mundo, capaz de perceber apenas o lado negativo das coisas. Alguns canais da mídia acabam por reforçar essa visão sobre o mundo, ao divulgar de maneira sensacionalista notícias sobre violência, criminalidade e corrupção. Vários grupos, inclusive algumas igrejas, compartilham dessa visão de que o mundo, ou a sociedade, é apenas um lugar de desgraça e pecado de onde a pessoa cristã deve se afastar.

O Reino de Deus já agora e ainda não

A confessionalidade luterana nos convida a refletir sobre esperança cristã levando em consideração duas perspectivas: o “já agora” e o “ainda não”.

Nesta concepção teológica, o Reino de Deus é tanto uma esperança futura quanto uma realidade no presente.

Jesus inaugurou o Reino de Deus entre nós de modo que já podemos experimentar sinais dele em nosso meio. Ele disse: “...o Reino de Deus já chegou até vocês” (Mt 12.28). E também disse: “...o Reino de Deus está dentro de vocês” (Lc 17.21). Também o Apóstolo Paulo escreveu: “Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje é o dia de ser salvo” (2Co 6.2). Conforme o Pastor Brakemeier: “salvação não é coisa reservada a um futuro distante. Pode ser experimentada concretamente no cotidiano...”.

Vivenciar os sinais do Reino de Deus no presente não anula a esperança da salvação definitiva no futuro. Antes, existe uma correlação entre as duas, pois o ser humano no “agora” tem apenas fragmentos de salvação, pequenas amostras da felicidade completa que lhe aguarda no porvir. “Ambas as coisas, a experiência salvífica atual como também a esperança pela plenitude futura são constitutivas de vida realmente humana. Sem elas a vida perde o sabor. O 'escaton' [que significa a consumação dos tempos e a vinda plena do Reino de Deus] lança seus raios sobre o presente e o transforma. Mas não fica confinado a ele. Os fragmentos pretendem continuidade, complementação, plenificação. Querem 'vida eterna', ou seja, vida não mais ameaçada por nenhuma negatividade, como medo, frustração, vazio, miséria, dor e morte.” (BRAKEMEIER, p. 118).

Portanto, saber que o Reino de Deus é presente e que pode ser vivenciado “já” e “agora” produz em nós a esperança para conseguir vencer os problemas, superar as dúvidas e resolver os conflitos. Ao mesmo tempo, essa esperança nos engaja na colaboração para uma vida melhor, com paz, justiça, igualdade e dignidade para todas as pessoas. Jesus nos ensina a não viver demasiadamente preocupados e preocupadas com posses, riquezas e dinheiro, mas a buscar o Reino de Deus (Mt 6.24-34). Este convite



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito **esperança** diálogo partilha

chama para uma atitude de olhar para além das próprias necessidades e desejos, empenhar-se em direção a um ambiente de justiça e paz para toda a criação de Deus. Quem espera ter uma vida plena precisa enxergar também as outras pessoas e cooperar para que tenham o que precisam para viver com dignidade.

Crer na vinda plena e definitiva do Reino de Deus nos dá a confiança de que mesmo que as coisas não aparentem ter solução, Deus tem o poder sobre elas. Nem mesmo a morte nos separará de Deus. Essa esperança se expressa de maneira muito especial por meio da fé na ressurreição. Com a ressurreição de Jesus, Deus abriu para a nós a esperança de que a vida vence a morte, de modo que ela não seja a vitória apenas sobre a cruz de Cristo, mas sobre todo tipo de sofrimento que nos afeta. Nesse sentido, há muitos sinais de ressurreição que já podem ser experimentados no cotidiano de nossas vidas. Por isso, pessoas cristãs acreditam que a ressurreição não é promessa exclusiva para o futuro, para o pós-morte. A ressurreição também é esperança para o presente. Como diz o evangelista João, “quem crê em Cristo já passou da morte para a vida” (João 5.24).

Passando a palavra

O religioso Pedro Casaldáliga disse certa vez: “O nosso DNA mais profundo é a esperança. A partir daí, para que a minha esperança seja crível, preciso agir”. Também o educador Paulo Freire, que foi um grande defensor da esperança, afirmou: “Somos, sem dúvidas, homens e mulheres cheios de esperança, pois temos que ter esperança do verbo esperar, porque há outros que têm esperança do verbo esperar, não é esperança, é espera: eu espero que dê certo, espero que funcione, espero que resolva... Esperançar é ir atrás, é juntar, é não desistir.”

Como jovens de confissão luterana somos chamados e chamadas a ter esperança no Reino de Deus - presente e futuro, sendo protagonistas de ações que promovam a vida para todas as pessoas e para toda criação.



Bibliografia

- BRAKEMEIER, Gottfried. Panorama da dogmática cristã: à luz da confissão luterana. São Leopoldo: Sinodal / EST, 2010.
- DANGELO, Ana Cristina. O nosso DNA mais profundo é a esperança. São Paulo, Revista Fórum, 21 de outubro de 2011. Entrevista com Pedro Casaldáliga. Disponível em: <http://revistaforum.com.br/blog/2011/10/o-nosso-dna-mais-profundo-e-a-esperanca>
Acesso em setembro de 2014.

SAIBA MAIS

Dica de Filme

- Vermelho como o céu (Rosso come il cielo). Ano: 2006. Drama. Garoto de dez anos perde a visão e é enviado para um instituto para deficientes visuais. Lá, descobre um velho gravador e passa a criar histórias, desafiando aqueles que não acreditam em seu potencial. Baseado na história de Mirco Mencacci, renomado editor de som do cinema italiano.

Dicas de Músicas

- Buscai primeiro o Reino - HPD 197. Acesse a partitura deste hino: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/buscai-primeiro-o-reino>
- Dá-nos esperança e paz: Gerardo C. C. Oberman – Coleção Miriã nº1
Acesse o áudio deste hino: <http://musicasluterana.blogspot.com.br/p/temas-da-ieclb.html>

Dicas de textos

- P. Alberi Neumann: Orando Pela Paz na Cidade.
Acesse o texto: <http://lutero.org.br/conteudo/orando-pela-paz-na-cidade>
- P. Em. Manfredo Ziegler: Ora et Labora – Uma fórmula mágica?
Acesse o texto: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/ora-et-labora-uma-formula-magica-1





A esperança que nos move

Dinâmica inicial

Material necessário:

Objetos diversos, coisas do dia a dia, como lápis, talheres, fotografias, celular, tecidos, bicho de pelúcia, tesoura... A ideia é fazer com que os e as participantes utilizem os materiais como símbolo do que desejam expressar.

Desenvolvimento:

- Forme um círculo.
- Prepare um pequeno altar ao centro e espalhe todos os objetos ao redor.
- Convide as pessoas do grupo para que, em silêncio, observem os objetos e, mentalmente, escolham um que represente a sua esperança em algo que deseja que aconteça.
- Após um breve tempo para pensar, a pessoa que coordena inicia um momento de partilha. Ela pode falar, por exemplo: “Eu escolhi a tesoura, pois eu tenho a esperança que um dia as drogas não serão mais um problema entre as pessoas jovens e que esse mal será cortado de suas histórias”.
- Depois, as demais pessoas do grupo podem se manifestar livremente, apresentando o seu objeto escolhido e a sua esperança.

Observação:

O objeto pode facilitar a expressão das ideias e sentimentos. É importante que todas as pessoas tenham a oportunidade de falar, mas caso alguém não se sinta à vontade, ela também tem o direito de permanecer em silêncio.



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito **esperança** diálogo partilha

Leituras Bíblicas:

Mateus 6.24-34

Jesus nos traz uma mensagem de confiança em Deus, que nos fornece a vida e todas as coisas que precisamos. Muitas vezes, porém, diante das dificuldades e desafios, perdemos a esperança e questionamos até mesmo nossa fé em Deus.

Refleta com a turma:

- Quais são os desafios que as pessoas jovens enfrentam hoje em dia?
- Onde encontramos esperança para vencer essas dificuldades?

Marcos 4.30-32

A promessa do Reino de Deus é uma das grandes esperanças da cristandade. Ela é promessa futura, mas também promessa presente, quando Jesus nos mostra que, ao nos unirmos e semearmos pequenas atitudes, damos grandes sinais do Reino de Deus.

Refleta com a turma:

- Como poderíamos interpretar a célebre frase atribuída a Martim Lutero: “Mesmo se eu soubesse que o mundo fosse acabar amanhã, ainda assim eu plantaria a minha macieira hoje”?
- O que podemos fazer para transformarmos nossa esperança em ação?

Dinâmica: Superando o desafio em conjunto

Material necessário:

Tapetes de tecido em quantidade suficiente para caberem alguns grupos pequenos de pessoas.

Desenvolvimento:

- Forme grupos com quatro ou cinco pessoas, dependendo do tamanho dos tapetes. As pessoas deverão ficar em pé sobre o tapete. É importante que não tenha muito espaço sobrando.
- Distribua os tapetes entre os grupos.
- O desafio é virar o tapete pelo avesso sem que ninguém saia de cima.



Observação:

Certifique-se de incluir todas as pessoas. Jovens com deficiência também tem condições de participar. No caso de cadeirantes, uma forma é prever tapetes um pouco maiores. Preste atenção na estratégia que cada grupo utiliza para cumprir o desafio e em como acontece o trabalho em equipe.

Reflexão:

Em geral, os grupos dizem ser impossível. No início, cada um tenta fazer de uma maneira diferente e alguém sempre acaba pisando fora do tapete. Assim, descobre-se que só é possível cumprir o desafio se a ação for conjunta, com uma pessoa se agachando para dobrar o tapete e os outros se abraçando para ninguém ficar de fora, por exemplo. Isso nos mostra como é importante as pessoas se unirem para cumprir um objetivo. Viver em comunidade e participar de um grupo como a Juventude Evangélica também é uma forma de obter forças e renovar as esperanças de que um novo mundo é possível se agirmos em conjunto.

Oração final

Deus de misericórdia e bondade, vivemos em um mundo onde há muita falta de esperança: a violência traz insegurança; o futuro traz incerteza; a falta de diálogo traz o desentendimento. Como jovens queremos ser mensageiros e mensageiras de uma nova esperança: a que inclui, aceita e acolhe o diferente; a que não se conforma com o mundo que sofre, mas que protagoniza um mundo melhor. Por isso, te pedimos: dá-nos esperança e paz; dá-nos bênção, dá-nos fé; dá-nos a luz do teu olhar; dá-nos teu amor. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Atividade complementar: Plantando uma árvore

Que tal motivar o grupo de jovens a plantar uma árvore? Para isso, consulte o presbitério de sua comunidade sobre essa possibilidade. Verifique sobre o melhor local e tipo mais indicado de árvore a ser plantada. Seria ideal se pudesse ser uma árvore frutífera da sua região, como, por exemplo, uma laranjeira ou um pé de manga. Caso a comunidade não disponha de um espaço adequado, vocês podem optar por outro lugar, como a casa de alguma pessoa do grupo ou de

alguém da comunidade. Coloquem alguma placa de identificação na qual pode constar a data em que foi plantada e alguma frase significativa para o grupo. E, é claro, lembrem-se de cuidar dela.

TEM A VER

Dá-nos esperança e paz

Musical score for the hymn "Dá-nos esperança e paz". The score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). The melody is on a treble clef staff, and the bass line is on a bass clef staff. The lyrics are: "Dá-nos es-pe-ran-ça_e paz. Dá-nos bên-ção, dá-nos fé. Dá-nos a luz de teu o-lhar. Dá-nos teu a - mor." The score includes chord symbols: Bb, Eb, Bb, F, Bb, Bb7, Eb, Bb, F, Bb.

Sobre os autores



Filipe Fialho Alves: Tecnólogo em Administração Pública. Atualmente é o presidente da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Vitória/ES.



Eduardo Borchardt: Graduado em Ciências Econômicas. Coordenador da JE da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vitória/ES.



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito **esperança** diálogo partilha